

## Situação do mercado avícola de corte e ovos

### ➤ FRANGO DE CORTE

#### Comportamento dos preços em 2005

#### Paraná – Evolução dos preços correntes ao produtor, atacado e varejo, 2003/04

	Ao produtor (R\$/Kg)	Atacado (R\$/Kg)		Varejo (R\$/Kg)	
		F.resfriado	F.congelado	F.resfriado	F.congelada
2001	0,86	1,57	1,54	1,77	1,70
2002	1,02	1,78	1,63	1,95	1,89
2003	1,37	2,30	2,14	2,68	2,51
2004	1,44	2,21	2,26	2,55	2,51
<b>2004</b>					
Janeiro	1,40	2,43	2,29	2,82	2,75
Fevereiro	1,42	2,54	2,36	2,76	2,54
Março	1,37	2,18	2,33	2,79	2,77
Abril	1,32	2,09	2,15	2,79	2,77
Maio	1,42	2,26	2,33	2,77	2,44
Junho	1,46	2,08	2,25	2,77	2,53
<b>2005</b>					
Janeiro	1,40	2,22	2,30	2,99	2,83
Fevereiro	1,33	2,16	2,17	2,81	2,45
Março	1,35	2,17	2,18	2,76	2,36
Abril	1,37	2,03	2,11	2,67	2,56
Maio	1,37	2,05	2,13	2,83	2,69
Junho	1,39	2,09	2,14	2,86	2,68
Julho (18 a 22)	1,37	2,23	2,17	2,88 *	2,67 *

Fonte: SEAB/DERAL

\* Varejo – preços: semana de 11 a 15/07

No Paraná, o preço do frango ao produtor, em 2005, tem ficado inferior ao preço médio de 2004 (R\$ 1,44/kg). No atacado e varejo, os preços têm sido maiores que aqueles praticados em 2004.

O Sistema de Informação do Mercado Agrícola (SIMA) da SEAB/DERAL, dia 26/07, indicou cotação do frango vivo de 1,38/kg.

- **Exportações crescentes também em 2005**

O Brasil é atualmente o maior exportador mundial de carne de frango. Em 2004, foram embarcadas 2,4 milhões de toneladas, com receita cambial de US\$ 2,6 bilhões.

Segundo a ABEF (Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frangos), o país exportou o produto in natura e industrializado para 141 países, abrangendo o Oriente Médio, Europa, Ásia e África.

**Brasil e Estados principais: Exportações de carne de frango, 2005/2004 (Jan./Jun.).**

	2005		2004		Var. %	
	US\$ FOB	Toneladas	US\$ FOB	toneladas	US\$ FOB	Volume (t)
Brasil	1.526.805.522	1.355.738	1.307.838.331	1.132.560	16,7	19,7
Paraná	384.282.421	354.646	311.970.016	297.400	23,2	19,2
Santa Catarina	472.579.635	382.785	406.433.005	340.946.	16,3	12,3
Rio G. do Sul	398.920.999	348.906	301.763.333	283.865	32,2	22,9

Fonte: MDIC/SECEX (principais produtos exportados) – ([www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br))

De janeiro a junho de 2005, o país exportou 1,36 milhões de toneladas de carne de frango, 19,7% a mais que em igual período de 2004. No período em questão, a receita cambial cresceu 16,7%.

Dentre os três estados, principais produtores e exportadores de carne de frango, o Rio Grande do sul foi o que experimentou maior crescimento no volume exportado, 22,9% e também em receita cambial, 32,2%.

O Paraná vem a seguir com crescimento de 19,2%, no volume exportado e 23,2%, em receita cambial.

O preço médio da carne de frango exportado, de janeiro a junho deste ano, foi de US\$ 1.126,18/tonelada. O estado de Santa Catarina obteve maior preço médio (US\$ 1.234,58/tonelada), vindo a seguir o Rio Grande do Sul, com US\$1.143,35/tonelada.

Neste ano de 2005 (jan. a jun.), os três estados da Região Sul exportaram 80,13% do total exportado pelo país.

A participação de cada estado têm ficado em: SC (28,2%), PR (26,2%) e RS (25,7%), mantendo o estado do Paraná, a segunda posição no ranking dos exportadores, feito alcançado em 2004, com a ultrapassagem do estado gaúcho.

- **Paraná: 1º na produção de carne de frango**

Desde 2001, o Paraná lidera a produção de carne de frango, seguido dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo a UBA (União Brasileira de Avicultura), em 2004, participou com 22,72% do abate de frangos com SIF (Serviço de Inspeção Federal), seguido do estado de Santa Catarina, com 17,63% e do Rio Grande do Sul, com 15,02%.

- **Abate de frangos de corte em 2005**

Em 2004, segundo o SINDIAVIPAR, o estado do Paraná abateu 926.189.508 frangos de corte, 14,0% acima que em 2003 e 25,9%, que em 2002.

De janeiro a junho de 2005, foram abatidos no Paraná 485.721.424 cabeças, 7,6% que em igual período de 2003, 27,3% que em 2003 e 37,7% a mais que nos primeiros 6 meses de 2002.

## OVOS

- **O mercado de ovos em 2005**

De janeiro a junho de 2005, o preço dos ovos nos três níveis do mercado, têm ficado abaixo daqueles vigentes em igual período do ano passado.

Este fato é justificado, principalmente pela perda de renda dos consumidores e pelos preços competitivos das demais proteínas de origem animal, especialmente a carne de frango.

**Paraná – Evolução dos preços correntes do ovo tipo grande, ao produtor, atacado e varejo, 2003/04**

<b>Anos</b>	<b>Ao produtor (R\$/30 dz)</b>	<b>Atacado (R\$/30 dz)</b>	<b>Varejo (R\$/dz)</b>
2001	19,24	23,48	1,38
2002	22,61	27,08	1,44
2003	35,76	41,40	2,27
2004	33,29	37,08	2,03
<b>2004</b>			
Janeiro	30,80	33,95	1,90
Fevereiro	36,50	39,70	1,81
Março	39,43	42,72	2,36
Abril	35,97	39,41	2,10
Maio	33,96	38,89	2,23
Junho	35,98	40,17	2,19
<b>2005</b>			
Janeiro	27,48	31,40	1,80
Fevereiro	32,19	37,68	1,96
Março	36,76	43,07	2,28
Abril	33,81	39,19	2,11
Maio	32,91	38,89	2,09
Junho	33,28	39,88	2,12
Julho (18 a 22)	34,45	38,32	2,00 *

Fonte: SEAB/DERAL

Varejo: preços: semana de 11 a 15

Segundo a APOESP – Associação dos Produtores de Ovos do Estado de São Paulo, o custo de produção de uma caixa de ovos (30 dúzias, sem embalagem e preço na granja), divulgado em 30 de junho, é de R\$ 29,32.

Em 30 de junho, na granja, os preços da caixa de 30 dúzias de ovos brancos, com embalagem, variaram de R\$ 29,50 a 30,50 (industrial) a R\$ 35,50 a R\$ 36,50 (extra).

No dia 7 de julho, na granja, os preços da caixa de 30 dúzias de ovos brancos, com embalagem, variaram de R\$ 27,50 a 28,50 (industrial) a R\$ 33,50 a 34,50 (extra), sendo que o custo de produção foi estimado em R\$ 30,05

Roberto de Andrade Silva

[www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab) - [andrades@pr.gov.br](mailto:andrades@pr.gov.br) - fone: 0xx41 –3313.4132